

Quadro 1

DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total 150 aulas
DOMÍNIO 4 – A EUROPA NOS SÉC.S XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS. SUBDOMÍNIO 1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos. 1.1. O Antigo Regime – fundamentos e formas de organização da sociedade de ordens. 1.2. O Antigo Regime – fundamentos e expressões da organização política. 1.3. Sociedade e poder em Portugal. 1.4. A Europa dos Parlamentos: sociedade e poder político.	Apresentação. Regras e valores. Introdução ao Programa. Marcação de elementos de avaliação; Indicações metodológicas para os trabalhos de pesquisa a realizar; Recuperação de AE relativas ao domínio 3 (10º ano) relativas “ <i>A renovação espiritual e religiosa.</i> ” Contextualização do módulo 4 – Breve caraterização do Antigo Regime – século XVII. Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu. Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e valores. Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-o com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII. Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.	Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo. Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos. Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. Elaborar sínteses/ textos diversos com base em dados recolhidos em fontes históricas e historiográficas com criatividade/sentido crítico e apresentando-as em diferentes suportes incluindo os digitais.	40 aulas
SUBDOMÍNIO 2. Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII. 2.1. O domínio de espaços coloniais e o equilíbrio político internacional nos séculos XVII e XVIII. 2.2. A conjuntura de crise do século XVII no continente europeu. 2.3. A afirmação das economias nacionais e as práticas mercantilistas 2.4. O comércio colonial: comércio triangular e tráfico negreiro.	Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.	Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos. Realizar trabalhos autoexplicativos, nas plataformas digitais definidas pelo AEMT (Teams/Moodle).	

1ª AVALIAÇÃO INTERCALAR		
2.5. O equilíbrio europeu e a disputas das áreas coloniais no século XVIII. 2.6. A hegemonia económica britânica: as condições de acesso e o arranque industrial. 2.7. O arranque industrial e a transformação das estruturas económicas. 2.8. A situação económica de Portugal no quadro europeu, no século XVII. 2.9. Portugal no século XVIII.	Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas. Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico. Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.	Construir sínteses ou trabalhos de pesquisa sobre os documentos ou assuntos discutidos com correção linguística e estabelecendo cruzamento de informação (por ex. trabalho anual de pesquisa/investigação). Comunicar multidiracionalmente, responder e apresentar com rigor histórico e pertinência. Participar no trabalho colaborativo em sala de aula. Estudar de forma autónoma e sistematizada. Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos. Dramatizar ou gravar um pequeno vídeo/áudio. Desenvolver a capacidade argumentativa através da confrontação de diversas perspetivas em <i>debates ou elaborando um argumento</i> sobre as questões propostas nas aulas.
SUBDOMÍNIO 3. Construção da modernidade europeia. 3.1. O contributo dos progressos do conhecimento para europeia. 3.2. A filosofia das Luzes.	Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia	Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos. Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico. Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.
DOMÍNIO 5 - O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX.	Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.	Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Visualização de excertos de filmes/documentários que recriem situações históricas relacionadas com as aprendizagens em estudo e criando possibilidades da produção de relatórios ou o debate de ideias.
AVALIAÇÃO SUMATIVA - 1º SEMESTRE		
DOMÍNIO 5 - O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX.		
SUBDOMÍNIO 1. A implantação do liberalismo em Portugal. (Início) 1.1. O triunfo das revoluções liberais. 1.2. A Revolução Americana. 1.3. A Revolução Francesa. 1.4. O impacto das Revoluções Americana e Francesa nas Revoluções Liberais e Burguesas do século XIX.	Analisisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.	36 aulas

<p>– a Constituição de 1822 e a Carta Constitucional de 1826.</p> <p>1.8. A instauração do liberalismo e o novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</p>	<p>Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).</p> <p>Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.</p> <p>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</p> <p>Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.</p>	<p>Valorizar o património histórico nacional/regional e/ou europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia (por ex. efetuar visitas virtuais ou <i>in loco</i> a palácios, museus, exposições ...).</p> <p>Autoavaliar e avaliar construtivamente as aprendizagens adquiridas, comportamentos e atitudes usando plataforma digital ou instrumentos digitais de acordo com o definido no PADDE do subdepartamento.</p>
<p>SUBDOMÍNIO</p> <p>2. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX.</p> <p>2.1. Uma nova ordem internacional na Europa (1814-1848).</p> <p>2.2. As revoluções liberais: alterações de mentalidade e de comportamentos.</p> <p>2.3. A importância das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</p>	<p>Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.</p> <p>Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais; o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.</p> <p>Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.</p> <p>Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</p>	
<p>DOMÍNIO</p> <p>6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS.</p> <p>SUBDOMÍNIO</p> <p>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo.</p> <p>1.1. As transformações económicas na Europa e no mundo.</p> <p>1.2. As flutuações de crescimento económico e as crises do capitalismo.</p> <p>1.3. O capitalismo liberal – o comércio livre e a divisão internacional do trabalho.</p>	<p>Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.</p> <p>Caracterizar as crises do capitalismo liberal.</p>	
<p>SUBDOMÍNIO</p> <p>2. A sociedade industrial e urbana.</p> <p>2.1. As transformações na sociedade oitocentista.</p> <p>2.2. A sociedade de classes.</p>	<p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e</p>	

	<p>comportamentos da nobreza do Antigo Regime.</p> <p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</p>	
2ª AVALIAÇÃO INTERCALAR		
SUBDOMÍNIO 3. Portugal, uma sociedade capitalista periférica. 3.1. A regeneração. 3.2. Entre a depressão e a expansão (1880-1914). 3.3. As transformações do regime político na viragem do século. 3.4. A solução republicana e parlamentar – a primeira República.	<p>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.</p> <p>Analisis a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.</p> <p>Analisis a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.</p> <p>Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</p>	
SUBDOMÍNIO 4. Os caminhos da cultura. 4.1. A confiança no progresso das ciências. 4.2. A arte: rutura com o academismo e a emergências das ciências exatas.	<p>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX.</p> <p>Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.</p>	29 aulas
AVALIAÇÃO SUMATIVA – 2º SEMESTRE		

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Diagnóstica: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT	<ul style="list-style-type: none"> - Questão-aula - Ficha de avaliação formativa - Ficha de avaliação sumativa - Trabalho de pesquisa - Jogos didáticos - Relatório - Trabalho de DAC - Trabalho de Projeto - Apresentações em diferentes suportes
Formativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT	
Sumativa: escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT	<p>Para além dos instrumentos de avaliação, serão também utilizados os seguintes registos/recolha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo de avaliação

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Registo de observação direta- Ficha de autorregulação /heteroavaliação/ autoavaliação das aprendizagens |
|--|--|

Nota: no início de cada semestre/domínio o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.

Estratégias / Recursos

Estratégias:

Análise e exploração de textos, imagens, mapas e cronologias.

Análise de excertos de filmes/ documentários.

Visitas de Estudo preferencialmente de caráter interdisciplinar.

Visitas virtuais a espaços museológicos e outras visitas virtuais de interesse histórico.

Trabalho de pesquisa e/ou Trabalho anual e/ou Trabalho de Projeto e/ou Trabalho de DAC

Construção de quadros comparativos, organigramas, gráficos.

Realização de debates.

Assistir a conferências com oradores convidados que abordem temas em estudo.

Recursos:

Recursos: Manual; Recursos Educativos Digitais (RED); Plataformas digitais: Microsoft Teams, Aula Digital, Escola Virtual, Streaming e outras; Kit digital móvel; BE-MT.